
REVISTA DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E SOCIAIS DA UNIPAR

ÓRGÃO DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA DE CIÊNCIAS
JURÍDICAS E SOCIAIS DA UNIVERSIDADE PARANAENSE

EDITORIAL

Prezado(a) Leitor(a)

Quando surgiu a idéia da edição de uma Revista, contendo abordagens jurídicas e sociais contemporâneas, deparamo-nos com algumas dificuldades naturais. Inicialmente, por se tratar de iniciativa inédita no Campus neófito da progressista comunidade de Toledo e subseqüentemente pela responsabilidade de corresponder ao já consolidado ritmo dos dirigentes da pujante UNIPAR.

Contudo, o forte desejo de instituir um espaço de debate e produção científica foi maior e superou os impasses apresentados. Tanto no que diz respeito ao espectro que desenvolveríamos, como também na dúvida sobre a necessária equipe com a qual deveríamos contar, para que ao final, chegássemos à esta publicação...

Incitados pelo habitual espírito empreendedor dos Diretores dos Centros da UNIPAR, notadamente dos Cursos Jurídicos e sobremaneira a pedido do **Professor Leonildo Bagio**, que aprazou-nos data para apresentação de projeto, o mesmo foi aprovado junto a Reitoria, que avalizou a iniciativa. Olvidou-nos outrossim da imprescindível consulta aos colegas docentes, pela divulgação da idéia entre os educadores e acadêmicos, aglutinando forças para o bom termo do intento.

Nas figuras dos professores **Luiz Irajá Nogueira de Sá Júnior** e **Celso Iocohama** (respectivamente Chefes dos

departamentos de Direito Privado e Público/sede), obtivemos o incentivo da troca de experiência entre os Campus da Instituição e sobretudo de suas qualificadas participações no Conselho Editorial.

Da mesma forma obtivemos a garantia e o empenho pessoal da **Professora Neiva Pavan Machado Garcia**, Magnífica Reitora, que confiando em nossas capacidades e escusando nossas limitações investiu - pessoalmente neste projeto.

Visitados pelo Vice-Reitor e Presidente da APEC (Associação Paranaense de Ensino e Cultura) – entidade mantenedora da UNIPAR, **Cândido Garcia** – fomos incentivados a concluir o trabalho, o que muito nos estimulou.

Seria injusto não assinalar a dedicação diária do escriturário e colega de trabalho **Claudiomar Braghiroli**, que lotado no departamento administrativo foi designado pela Direção do CEUT para auxiliar-nos diretamente na formatação dos textos produzidos.

De outra banda olvidar a inestimável colaboração da professora **Débora de Melo Gonçalves Sant’Ana**, (Editora da Revista de Ciências da Saúde da UNIPAR) que sugerindo, acabou por reenquadrar nossa montagem editorial, seria imperdoável. Ficam aqui, pois, nossos sinceros agradecimentos.

Com esta REVISTA, pretendemos iniciar um profícuo debate com nossos leitores, críticos; enfim, curiosos das letras jurídicas e sociais. A princípio tentaremos manter a regularidade semestral da publicação, o que não implica afirmar que obrigatoriamente será esta a periodicidade. O número um é “piloto” e certamente despertará diversos autores e cientistas adormecidos...

Modernamente trabalhamos todos pela democracia na Universidade, que mergulhada na diversidade como poucas instituições pode contribuir para o processo. Esta, pois é a nossa proposta, isto é, descortinar uma ampla discussão sobre os temas que mais afetam o livre pensamento (pluralismo de idéias; globalização dos mercados e ordenamentos jurídicos; interdisciplinarietà nos conteúdos programáticos; questão social, antropológica, econômica, etc.) e a dogmática das ciências apreciadas. Explicitar as causas e conseqüências de um divórcio bastante preocupante entre a dogmática e jurídica e a sociedade

civil. As crises vivenciadas no mundo jurídico social e a crítica universitária ao Direito. Tudo dentro de uma compreensão **Weberiana**, que denota uma dominação racional-legal que é precedida de um processo de racionalização onde se confundem papéis nem sempre previsíveis.

Em suma, redefinir alguns parâmetros éticos, lidando com o Direito como uma “**racionalidade emancipatória**” (cidadânica) longe dos **radicalismos técnicos e dos alternativismos levianos**.

Desta forma, entendemos que modestamente estaremos evitando – sem maiores pretensões – a pseudo-hegemonia dos dogmáticos, que cristalizam a incontestabilidade jurídico-formal e teimam na inexorável e hermético identidade entre Direito e Lei. Por outro lado, fugindo da “vala-comum” das publicações arrivistas que mais das vezes agem irresponsável e descompromissadamente com relação ao caráter científico.

Especulando, estaremos trilhando caminhos, explorando o caminho do meio, o ponto de equilíbrio para os problemas suscitados.

Este, pois, é o momento histórico no qual surge a **Rev. de Ciênc. Jur. e Soc. da UNIPAR**:

Boa leitura!

Prof. Msc. Eduardo Costa Coelho Leal
Editor